

PRECISAMOS FALAR SOBRE:

VARÍOLA

DOS MACACOS
(MONKEYPOX)



Saiba mais em
www.gov.br/varioladosmacacos



MINISTÉRIO DA SAUDE



FIQUE BEM COM A INFORMAÇÃO CORRETA_

A varíola dos macacos (*monkeypox*) pode infectar qualquer pessoa que tenha contato físico com lesões de pele ou fluidos corporais (secreções e saliva) de uma pessoa infectada ou por meio de objetos e superfícies contaminadas.

A principal via de transmissão tem sido o contato direto com pessoas infectadas. Neste momento é importante que pessoas sexualmente ativas estejam atentas às medidas de prevenção, pois são mais vulneráveis à doença.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER?

FORMAS DE TRANSMISSÃO

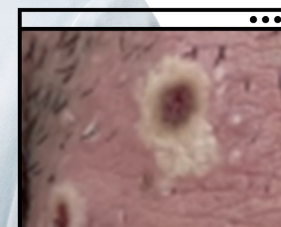
Contato físico pessoa a pessoa com lesões de pele ou fluidos corporais (secreções e saliva) de uma pessoa infectada ou por meio de objetos contaminados.



SINAIS E SINTOMAS_

Os sinais e sintomas mais comuns são: lesões de pele (bolhas e crostas), febre, inchaço dos gânglios (ínguas), dores no corpo, dor de cabeça, calafrio e exaustão.

O número de lesões em uma pessoa pode variar de algumas a milhares. As erupções tendem a se concentrar nos órgãos genitais, tronco, rosto, mãos, mas podem ocorrer em qualquer parte do corpo, inclusive na boca, nos olhos e no ânus.




Créditos: General Hospital University of Malaga.

Retirado de Clinical Assist Tool for Monkeypox Evaluation, em 02/09/2022.

TRATAMENTO_

Ainda não há medicamento específico e aprovado para o tratamento da varíola dos macacos (*monkeypox*) no Brasil. Hoje o tratamento no país é baseado em medidas de suporte com o objetivo de aliviar sintomas, prevenir e tratar complicações e evitar sequelas.



A varíola dos macacos também pode se agravar – As pessoas imunocomprometidas (com câncer, HIV, com doenças autoimunes, e aquelas que fazem uso de imunossupressores), as gestantes e as crianças podem desenvolver formas graves da doença.

Tratamento em casos graves - um medicamento antiviral tem sido utilizado no Brasil e em alguns outros países. Porém, a indicação de uso é destinada apenas a casos elegíveis.



COMO NÃO ADOECER_

A informação é a chave para não ficar doente.

Além de evitar contato físico com as lesões ou fluidos corporais (secreções e saliva) de uma pessoa infectada, outras medidas de prevenção, especialmente durante o contato íntimo, são importantes:

- ▶ Considere reduzir por um tempo o número de parcerias sexuais.
- ▶ Evite parcerias sexuais anônimas (neste momento, é importante se relacionar com pessoas que você possa entrar em contato facilmente).
- ▶ Não compartilhe brinquedos sexuais.
- ▶ Não compartilhe objetos de uso pessoal.
- ▶ Antes de fazer sexo, ir a uma festa ou evento, faça um auto-exame e observe se há sinais ou sintomas da doença, como lesões na pele (bolhas ou crostas), febre, ínguas e calafrios.
- ▶ Converse com suas parcerias sexuais e familiares sobre sinais e sintomas.
- ▶ Ao perceber algum sinal ou sintoma, evite contato com outras pessoas e procure o mais rápido possível uma unidade básica de saúde.

ACHA QUE FICOU DOENTE?_

Ao perceber sinais ou sintomas procure imediatamente uma Unidade de Saúde.



- ▶ Comunique todas as pessoas com quem teve contato próximo ou íntimo nos últimos 21 dias se for diagnosticado.
- ▶ Evite contato com crianças, gestantes e pessoas imunocomprometidas.
- ▶ Respeite o isolamento de 21 dias e em casa, recomenda-se:
 - ▶ Ficar isolado das outras pessoas da família em quarto/ambientes ventilados. Caso não seja possível se isolar, mantenha o maior distanciamento possível das pessoas que moram com você. **Proteja-os.**
 - ▶ Utilizar máscara (todos os moradores).
 - ▶ Utilizar roupas cobrindo as lesões.
- ▶ No caso de famílias que compartilham o uso do banheiro, recomenda-se a limpeza e desinfecção de superfícies como pias, torneiras, balcões e assentos sanitários sempre após o uso da pessoa infectada.
- ▶ Todos devem lavar frequentemente as mãos com água e sabão, e para secá-las, preferencialmente, com papel-toalha.

ATENÇÃO PARA OS CUIDADOS COLETIVOS:

- ▶ **Evite aglomerações e uso de transporte coletivo. Caso não seja possível, recomenda-se:**
- ▶ Usar máscara.
- ▶ Usar roupas que cubram as lesões, tais como: blusa de manga longa, calça comprida, boné ou chapéu e sapatos fechados. Em caso de lesões nas mãos, usar luvas.

SEJA GENTIL :)

Lembre-se: se você encontrar com alguém com manchas ou feridas na pele, isso não é necessariamente varíola dos macacos. Muitas outras doenças de pele podem ser semelhantes e podem não ser infecciosas. Se você suspeitar que outra pessoa tem sinais ou sintomas da varíola dos macacos (*monkeypox*), converse com ela sobre isso, seja respeitoso e não faça julgamentos.

Cuidado com a saúde é um direito. Em caso de sinais ou sintomas procure uma Unidade de Saúde.

CUIDAR DE SI É CUIDAR DE TODOS!